

Nota Técnica 30 NI-DVS-SMS - Estratégia de Vacinação contra Covid-19

Data de publicação: 14/12/2024

Data de atualização: 07/02/2025

Data de atualização: 02/04/2025

Data de atualização: 15/05/2025

ASSUNTO: Orientações de apoio para imunização contra Covid-19 de rotina e dos grupos especiais com a atualização das vacinas fornecidas pelo Programa Nacional de Imunizações.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA PARA ORIENTAÇÕES OU CONSULTAS

a. [Informe Técnico - Estratégia de vacinação contra a Covid-19 - 2ª edição](#)

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. O objetivo principal da vacinação é reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19. O PNI definiu a **meta de 90% para cobertura vacinal das crianças de 6 meses a menores de 5 anos, pessoas com 60 anos ou mais, gestantes**.
2. As vacinas Covid-19 podem ser administradas simultaneamente ou com qualquer intervalo com as demais vacinas em uso no país.
3. Pessoas que apresentem **resultado positivo para a Covid-19 recentemente devem aguardar 28 dias** para receber a vacina, a contar da data de início dos sintomas ou, em casos assintomáticos, da data da coleta do exame.
4. Devem ser notificados os casos de Eventos Atribuíveis à vacinação ou Imunização (ESAVI) considerados **graves ou inusitados**. O registro da **notificação e investigação** desses casos deve ser realizado no sistema de informações e-SUS Notifica (módulo ESAVI).
5. Os candidatos elegíveis à doação de sangue que tiverem sido vacinados contra a Covid-19 devem ser considerados inaptos temporariamente pelo período de 7 dias após a vacinação, se as vacinas forem RNAm ou vetor viral (Pfizer, Moderna, Serum, Astrazeneca e Janssen) ou por 48 horas se a vacina for inativada, CoronaVac.
6. PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES:
 - a. Doenças febris agudas: deve-se adiar a vacinação até a resolução do quadro.
 - b. Anafilaxia: história de reação de hipersensibilidade grave a quaisquer componentes das vacinas contraindicam a vacinação com aquele produto. Se ocorrer anafilaxia após a vacinação contra a Covid-19, as doses subsequentes para aquela vacina não devem ser administradas.
 - c. A ocorrência de anafilaxia após qualquer outro medicamento não contraindica a vacinação contra a Covid-19. Contudo, para essas pessoas, recomenda-se que a vacinação seja realizada de forma supervisionada.

7. PACIENTES APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS (TCTH): O esquema deve ser iniciado preferencialmente após seis meses, sendo preconizado para a revacinação três doses do imunizante disponível, com volume da dose de acordo com a faixa etária, com intervalos de 4 semanas entre a D1 e a D2 e de 8 semanas entre a D2 e a D3. Os registros das doses serão como D1REV, D2REV, D3REV.
8. Pessoas a partir dos 5 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários: não há mais a recomendação de vacinação contra Covid-19, embora os que não tem nenhum histórico vacinal contra Covid-19, se solicitarem, podem receber UMA DOSE da vacina disponível para a idade. **Já os vacinados com, pelo menos, uma dose que qualquer vacina Covid-19 estão com o esquema encerrado.**
9. INTERCAMBIALIDADE: A continuidade do esquema vacinal pode ser feita com vacinas covid-19 de fabricantes diferentes (esquema heterólogo) nas seguintes situações:
 - a. indisponibilidade ou descontinuidade da vacina utilizada inicialmente;
 - b. contraindicação da vacina covid-19 utilizada em dose anterior.

Nos casos em que não é possível a utilização do mesmo imunizante para completar o esquema primário, orienta-se seguir a recomendação demonstrada no Informe Técnico.

VACINAS DISPONÍVEIS

1 - Vacina covid-19-RNA, Moderna (Spikevax).

A vacina contém RNA mensageiro (RNA) de cadeia simples, com estrutura Cap-5', produzida utilizando transcrição in vitro em um sistema livre de células a partir dos moldes correspondentes de DNA, que codifica a proteína S (spike) do vírus SARSCoV-2.

- Apresentação da Spikevax é em frasco-ampola com 0,1 mg/ml (frasco multidose) para adultos e crianças acima de 6 meses. Spikevax em seringa preenchida com 50 mcg/dose para **adultos e crianças acima de 12 anos de idade**: cada seringa contém 0,5 ml de suspensão injetável;
- NÃO DILUIR.
- Via de administração: intramuscular.
- Dose de 6 meses a menores de 12 anos: 0,25 mL.
- Dose acima dos 12 anos: 0,5mL.
- Validade após o descongelamento: 4 semanas (validade corrigida estará descrita na nota de fornecimento);
- O tempo de **validade após abertura do frasco**: 19 horas.



2 - Vacina covid-19-RNA, Pfizer (Comirnaty).

A vacina é composta de RNA mensageiro (RNA_m) de cadeia simples, envolvido em nanopartículas lipídicas, com estrutura altamente purificada, produzida usando transcrição in vitro sem células a partir dos modelos de DNA correspondentes, codificando a proteína S (spike) do SARS-CoV-29.

Crianças entre 6 meses e menores de 5 anos (tampa vinho - Pfizer Baby):



- Apresentação: frasco 10 doses;
- Necessita de diluição em volume de 2,2 mL;
- Via de administração: Intramuscular;
- Dose: 0,2 mL;
- Validade após o descongelamento: 10 semanas (validade corrigida na nota);
- O tempo de **validade após abertura do frasco**: 12 horas.

Entre 5 e 11 anos (Pfizer Ped - tampa azul):



- Apresentação: dose única ou frasco com 06 doses;
- **NÃO DILUIR**;
- Via de administração: Intramuscular;
- Dose: 0,3 mL;
- Validade após o descongelamento: 10 semanas (validade corrigida na nota);
- O tempo de **validade após abertura do frasco**: 12 horas.

Acima de 12 anos (Pfizer - tampa cinza)



- Apresentação: frasco 06 doses;
- **NÃO DILUIR**;
- Via de administração: Intramuscular;
- Dose: 0,3 mL;
- Validade após o descongelamento: 10 semanas (validade corrigida na nota);
- O tempo de **validade após abertura do frasco**: 12 horas.

3 - Vacina covid-19-recombinante, Serum/Zalika.

A vacina contém proteína S (spike) do SARS-CoV-2 associada ao adjuvante Matrix-M produzida por tecnologia de DNA recombinante. A vacina mostrou ser bem tolerada e eficaz, **em pessoas com 12 anos de idade ou mais**.



- Apresentação em frasco-ampola com 5 doses.
- **NÃO DILUIR**;
- Via de administração: Intramuscular.
- Dose: 0,5 mL.

- Considerar a validade de fabricação descrito na nota de fornecimento, pois não é ultracongelada.
- O tempo de **validade após abertura do frasco**: 12 horas.

ORIENTAÇÕES SOBRE IMUNIZAÇÃO DE ROTINA:

A vacinação de rotina deverá ocorrer:

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade - Vacina Moderna:

Crianças não vacinadas ou que nunca receberam alguma dose de vacinas Covid-19 deverão receber duas doses da vacina Covid-19-RNA, Moderna, com intervalo de 4 semanas. O esquema primário deverá ser com o mesmo imunizante;

Crianças com esquema incompleto de vacinas Covid-19 com cepa original (vacinas CoronaVac ou Pfizer pediátrica) deverão completar o esquema com a vacina disponível;

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias **imunocomprometidas que nunca se vacinaram** deverão receber o esquema primário de três doses da vacina Covid-19-RNA, Moderna. O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas;

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade com comorbidades que receberam o esquema completo de vacinas covid-19 deverão receber uma dose anual da vacina atualizada;

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade imunocomprometidas que receberam o esquema completo de vacinas covid-19 deverão receber duas doses da vacina atualizada, com intervalo mínimo de seis meses entre as doses.

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade - Vacina Pfizer:

Crianças não vacinadas ou que nunca receberam alguma dose de vacinas covid-19 deverão receber três doses da vacina Covid-19-RNA, Pfizer, com intervalo de 4 semanas para a segunda dose e 8 semanas entre a segunda e a terceira; O esquema primário deverá ser com o mesmo imunizante;

Crianças com esquema incompleto de vacinas Covid-19 com cepa original (vacinas CoronaVac ou Pfizer pediátrica) deverão completar o esquema com a vacina disponível;

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias **imunocomprometidas que nunca se vacinaram** deverão receber o esquema primário de três doses da vacina Covid-19-RNA, Pfizer. O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas;

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade **com comorbidades** que receberam o esquema completo de vacinas covid-19 deverão receber uma dose anual da vacina atualizada;

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade **imunocomprometidas**

que receberam o esquema completo de vacinas covid-19 deverão receber duas doses da vacina atualizada, com intervalo mínimo de seis meses entre as doses.

- IDOSOS

Para a população a partir de 60 anos de idade estão aprovadas três vacinas contra a covid-19: vacina Covid-19-RNA_m Moderna, vacina Covid-19-RNA_m Pfizer e vacina Covid-19-recombinante Serum/Zalika.

Para a população a partir de 60 anos de idade a recomendação é o recebimento de **uma dose a cada seis meses**, da vacina que estiver disponível, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas.

- GESTANTES

Para **gestantes com idade inferior a 12 anos** estão aprovadas duas vacinas contra a covid-19: vacina Covid-19-RNA_m Moderna e vacina Covid-19-RNA_m Pfizer.

Para **gestantes com idade a partir de 12 anos** estão aprovadas três vacinas contra a covid-19: vacina Covid-19-RNA_m Moderna, vacina Covid-19-RNA_m Pfizer e vacina Covid-19-recombinante Serum/Zalika.

Para as gestantes, a recomendação é o **recebimento de uma dose em qualquer momento da gestação e em cada gestação**, da vacina que estiver disponível, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas.

- ORIENTAÇÕES SOBRE IMUNIZAÇÃO GRUPOS ESPECIAIS A PARTIR DOS 5 ANOS DE IDADE:

1. Os grupos prioritários são pessoas com **5 anos de idade ou mais** e com maior vulnerabilidade (ex. acesso insuficiente ao serviço de saúde) ou condição que aumenta o risco para formas graves da doença. Por isso, essas populações têm indicação de dose anual (ou a cada seis meses, dependendo do grupo).
2. O esquema primário de vacinação contra a Covid-19 para pessoas a partir de 5 anos de idade passa a ser **UMA DOSE**, considerando qualquer vacina contra Covid-19.
3. O volume da dose é definido de acordo com a faixa etária e tipo de imunizante utilizado, respeitando intervalo mínimo de 6 meses da última dose contra Covid-19.
4. Pessoas imunocomprometidas que nunca foram vacinadas (**NENHUMA DOSE**), **DEVERÃO** receber três doses da vacina disponível, com intervalo de 4 semanas entre a primeira e a segunda dose e 8 semanas entre a segunda e terceira dose (esquema primário do imunocomprometido).

Quadro 1. Grupos especiais e intervalo entre as doses de Vacinação contra a Covid-19, Brasil – 2024

Grupos Especiais	Intervalo entre as doses
Pessoas de 60 anos ou mais	6 meses
Pessoas imunocomprometidas	6 meses
Gestantes	A cada gestação
Puérperas (45 dias após o parto), não vacinadas na gestação	A cada gestação
Pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILPI e RI), e seus trabalhadores	Anual
Indígenas	Anual
Ribeirinhos	Anual
Quilombolas	Anual
Trabalhadores da saúde	Anual
Pessoas com deficiência permanente	Anual
Pessoas com comorbidades	Anual
Pessoas privadas de liberdade (≥ 18 anos)	Anual
Funcionários do sistema de privação de liberdade	Anual
Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas	Anual
Pessoas em situação de rua	Anual
Trabalhadores dos correios	Anual

5. As gestantes e as puérperas têm recomendação para vacinação com a Vacina Covid-19, em qualquer idade gestacional. Para as gestantes não haverá exigência quanto à comprovação da situação gestacional, sendo suficiente para a vacinação que a própria mulher confirme o seu estado de gravidez. Considera-se puérpera todas as mulheres no período até 45 dias após o parto e essas estão incluídas na população indicada para a vacinação. Para isso, deverão apresentar documento que comprove o puerpério.

6. As pessoas elegíveis para receberem a dose de reforço com vacinas Covid-19 deverão realizar a comprovação de sua situação, **exceto gestantes, pessoas com deficiência, indígenas e povos tradicionais (quilombolas e ribeirinhos)**. Para comprovar as situações, será possível a apresentação de medicamentos em uso ou resultados de

exames ou receitas médicas ou relatórios/declarações médicas, crachás, contracheques ou qualquer outro documento que evidencie a situação do indivíduo.

Quadro 2. Definição de indivíduos imunocomprometidos ou em condição de imunossupressão

Pessoas transplantadas de órgão sólido ou de medula óssea
Pessoas vivendo com HIV (PVHIV)
Pessoas com doenças inflamatórias imunomediadas em atividade e em uso de corticoides em doses ≥ 20 mg/dia de prednisona, ou equivalente, por ≥ 14 dias Crianças: doses de prednisona, ou equivalente, ≥ 2 mg/Kg/dia por mais de 14 dias até 10Kg
Pessoas em uso de imunossupressores e/ou imunobiológicos que levam à imunossupressão
Pessoas com erros inatos da imunidade (imunodeficiências primárias)
Pessoas com doença renal crônica em hemodiálise
Pacientes oncológicos que realizam ou realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico e estão em acompanhamento
Pessoas com neoplasias hematológicas

Fonte: Adaptado de "Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023"

Quadro 3. Descrição das comorbidades

Grupo de comorbidades	Descrição
Diabetes mellitus	Qualquer indivíduo com diabetes.
Pneumopatias crônicas graves	Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticóides sistêmicos ou internação prévia por crise asmática ou uso de doses altas de corticóide inalatório e de um segundo medicamento de controle no ano anterior).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	HAR – Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos antihipertensivos
Hipertensão arterial estágio 3	PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente

	da presença de lesão em órgão-alvo (LOA).
Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo	PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo.
Insuficiência cardíaca (IC)	IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independentemente de classe funcional da <i>New York Heart Association</i> .
Cor <i>pulmonale</i> e Hipertensão pulmonar	Cor <i>pulmonale</i> crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária.
Cardiopatia hipertensiva	Cardiopatia hipertensiva (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo).
Síndromes coronarianas	Síndromes coronarianas crônicas (<i>Angina Pectoris</i> estável, cardiopatia isquêmica, pós-infarto agudo do miocárdio e outras).
Valvopatias	Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide e outras).
Miocardiopatias e Pericardiopatia	Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática.
Doenças da aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosas	Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos.
Arritmias cardíacas	Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e <i>flutter</i> atriais e outras).
Cardiopatias congênitas em adultos	Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico.
Próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados	Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardiodesfibriladores, ressincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência).
Doenças neurológicas crônicas e distrofias musculares	Doença cerebrovascular (acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular); doenças neurológicas crônicas que impactem na função respiratória, indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla e condições similares; doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; deficiência neurológica grave.
Doença renal crônica	Doença renal crônica, estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e/ou síndrome nefrótica.
Hemoglobinopatias e disfunções esplênicas graves	Doença falciforme, talassemia maior e esferocitose.

Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) \geq 40.
Síndrome de Down e outras trissomias	Trissomia do cromossomo 21 e outras trissomias.
Doença hepática crônica	Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C.

Fonte: DPNI/SVSA/MS.

REGISTROS

O registro deve ser realizado como **ROTINA** (crianças, gestantes e idosos) e como **ESPECIAL** para os demais grupos no sistema e-SUS Pec para as unidades de saúde e SI-PNI para os demais serviços (Hospitais e CRIE). No SI-PNI utilizar o perfil de **Operador de Estabelecimento de Saúde**.

Os grupos especiais devem possuir prioridade para a digitação. Ex: uma gestante trabalhadora da saúde deverá ser registrada como estratégia ROTINA - grupo: gestante.

Se houver necessidade de digitar CID para registro, utilizar CID Z25.8: Necessidade de imunização contra outras doenças virais únicas especificadas, especialidade: enfermeiro.